

Evolução dos Resultados por plano

Página 06

<u>Participantes</u> ativos

Página 09

<u>Ativos de</u> <u>Investimentos</u>

Página 07

<u>Participantes</u> <u>assistidos</u>

Página 11

<u>Alocação das</u> carteiras dos planos

Página 08

Edição 26

IANEIRO DE 2025

INVESTIMENTOS

Panorama Econômico e Resultados do Seu Plano

Inflação e Juros: O Que Esperar em 2025?

O ano de 2024 terminou com inflação acima da meta, encerrando em 4,8%, com destaque para o aumento dos preços dos alimentos e dos serviços. O Banco Central (BACEN) tem um grande desafio pela frente, pois as expectativas inflacionárias seguem desancoradas, exigindo cautela na condução da política monetária. O Brasil inicia 2025 com desafios internos relevantes, com a persistência inflacionária, incertezas fiscais e a condução da política monetária pelo BACEN. O PIB brasileiro deve crescer de forma mais moderada, com estimativas entre 1,5% e 2% para 2025 e as contas públicas seguem pressionadas, com o déficit do setor público consolidado fechando 2024 em 0,4% do PIB.

Nos Estudos Unidos, o Federal Reserve (Fed) optou por manter os juros elevados, reforçando a preocupação com a solidez do mercado de trabalho e com a possibilidade de uma inflação mais persistente. Esse cenário fortaleceu o dólar e impactou os mercados globais, influenciando também os ativos brasileiros. Para 2025 espera-se um cenário econômico ainda sólido, mas com desafios que podem redefinir a política monetária ao longo do ano. A inflação, o mercado de trabalho e as decisões do Federal Reserve (Fed) serão os principais vetores que guiarão a economia norte-americana e os impactos nos mercados globais.

A economia chinesa encerrou 2024 com crescimento de 5,4% no último trimestre, superando as expectativas do mercado, mas ainda demonstrando desafios estruturais. O consumo interno continua moderado, com as famílias chinesas mantendo um comportamento mais conservador, refletindo um menor apetite por endividamento e consumo.

Passando para a inflação na Zona do Euro, os sinais mostraram desaceleração, o que permitiu que o Banco Central Europeu (BCE) reduzisse os juros em 25 pontos-base, levando a taxa de depósito para 2,75%. Para 2025 espera-se que o BCE continue cortando os juros, o que pode beneficiar mercados emergentes como o Brasil, uma vez que reduz a atratividade dos investimentos europeus.

Reflexos no Mercado e na Renda Fixa

A elevação da taxa Selic para 13,25% ao ano reafirma o compromisso do Banco Central com a estabilidade de preços, o que torna a renda fixa um segmento atrativo no curto prazo. No entanto, as incertezas fiscais e o cenário global ainda devem manter a volatilidade elevada.

Na renda variável, apesar do cenário desafiador, o desempenho da Bolsa foi positivo em janeiro, refletindo um alívio nas tensões internacionais e a perspectiva de que o Federal Reserve pode iniciar cortes de juros mais à frente.

Desempenho dos Planos em Janeiro

O primeiro mês de 2025 apresentou resultados positivos para os planos de benefícios, com a rentabilidade sendo impulsionada pelo bom desempenho da renda variável e pelo comportamento sólido da renda fixa.

Os planos de Benefício Definido (BD) e PGA registraram uma rentabilidade de 1,06% no mês, enquanto o plano BS teve um retorno de 1,00%. O destaque foi o plano CD, que obteve um retorno de 1,39%, impulsionado pela exposição à renda variável e a marcação à mercado dos títulos públicos.

Análise do Desempenho por Segmento

- Renda Fixa: Com retornos entre **0,81%** e **1,21%**, esse segmento foi beneficiado pela manutenção de taxas médias elevadas, para os planos de benefícios definidos e pelo efeito dos juros sobre os títulos públicos, tendo em vista a marcação à mercado nos planos de contribuição definida. A Selic elevada continua garantindo retornos consistentes nesse setor.
- Renda Variável: Apresentou ganhos expressivos de 4,06% nos Planos BD's e CD, refletindo o bom desempenho da Bolsa no mês, impulsionado por fatores externos e um cenário mais ameno para mercados emergentes.
- Imobiliário, Estruturados e Empréstimos a Participantes: Com ganhos consideráveis, esses segmentos tiveram impacto positivo nos planos, mas sem grande influência sobre o retorno total.

INVESTIMENTOS

Comparação com os Indicadores de Mercado

Os resultados dos planos ficaram acima das suas metas e indicadores de referências:

- Os Planos BD superaram a meta atuarial do mês (0,90%), garantindo ganhos reais aos participantes.
- O Plano BS (1,00%) também apresentou resultado superior à sua meta atuarial (0,85%), refletindo a boa composição da carteira.
- O Plano CD (1,39%) foi o destaque do mês, superando todos os benchmarks, incluindo a taxa indicativa de referência (0,29%), impulsionado pelo forte desempenho da renda variável.
- PGA (1,06%) superou sua taxa de referência, o CDI (0,96%).

Cenário Global: O Que Ficar de Olho?

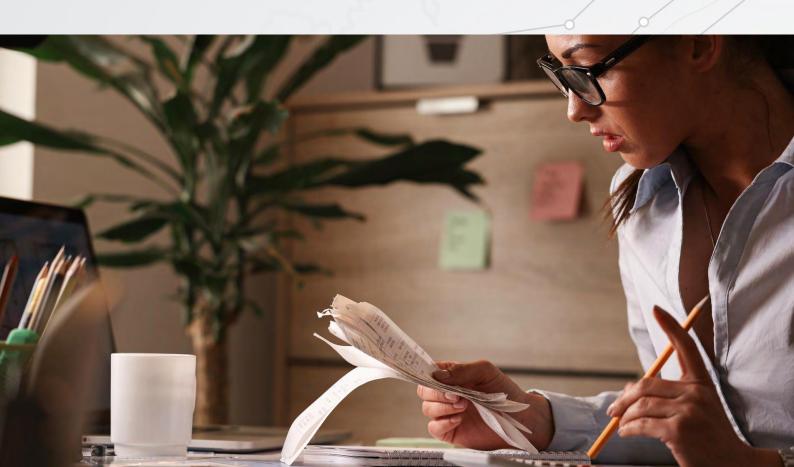
- Estados Unidos: A inflação encerrou o ano em 2,9%, com sinais de desaceleração, o que pode levar a cortes graduais nos juros ao longo do ano.
- **Europa:** O Banco Central Europeu iniciou cortes de juros, indicando uma economia mais moderada, o que pode beneficiar mercados emergentes como o Brasil.
- China: A atividade econômica mostrou sinais de recuperação, mas o setor imobiliário ainda preocupa, o que pode impactar mercados globais, especialmente commodities e emergentes que dependem da demanda chinesa.

Como Isso Impacta o Seu Plano?

Os resultados de janeiro mostram que a estratégia de diversificação e prudência tem sido eficaz para garantir bons retornos aos participantes, mesmo em um cenário de incerteza. A combinação de ativos tem permitido um equilíbrio entre segurança e crescimento do patrimônio previdenciário.

Seguimos atentos ao mercado e comprometidos em tomar as melhores decisões para a valorização sustentável dos investimentos dos planos de benefícios.

Dúvidas? Entre em contato com nossa equipe e saiba mais sobre a estratégia de investimentos do seu plano!





BENEFÍCIOS

Gestões junto à Patrocinadora Codevasf relacionadas a:

- Avaliação e aprovação pela Diretoria Executiva e Conselho de Administração do processo de revisão dos regulamentos dos Planos de Benefícios I e III. Superada essa etapa o processo será enviado à SEST via Ministério Supervisor.
- Apreciação e aprovação pelo Conselho de Administração do processo de alteração do Regulamento do Plano de Benefícios II (Codeprev) para inclusão do dispositivo de Adesão Automática, conforme previsto na Resolução CNPC 60/2024. Superada essa etapa o processo será enviado à SEST via Ministério Supervisor. Esse dispositivo irá contribuir com o acréscimo do número de adesões ao Plano de Benefícios.

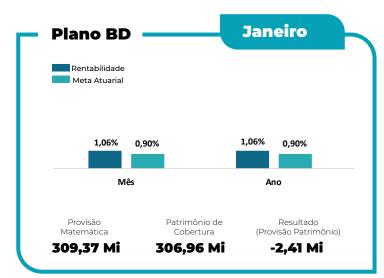
Demais ações:

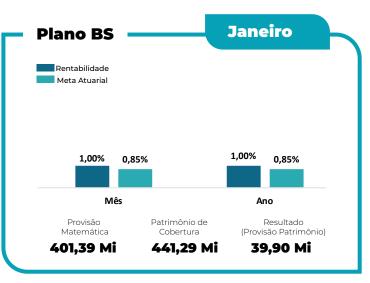
- Realização de palestras técnicas de sensibilização dos empregados que estão sendo admitidos e para aqueles que ainda não aderiram ao plano de previdência complementar Codeprev, com conteúdo de educação previdenciária e financeira.
- Operacionalização de 7 novas adesões ao Codeprev, 2 cancelamentos e 1 concessão de benefício.
- Desenvolvimento de estudos, em conjunto com a consultoria atuarial, para elaboração de Pareceres Atuariais e fechamento de exercício.
- Recebimento de posição favorável da Previc quanto ao pleito de manutenção da taxa de juros atuariais do Plano BDI fora do intervalo e adoção das providências junto ao atuário.
- Os Planos BD e Saldado encerraram janeiro equilibrados e solventes. O Plano de Benefícios BDI apresentou déficit de R\$ 2,4 milhões, sem o ajuste de precificação. O Plano de Benefícios BS III apresentou um pequeno acréscimo no seu superávit, passando para R\$ 39,9 milhões, também sem computar o ajuste de precificação.
- Continuidade do processo de atualização cadastral dos participantes ativos do Plano de Benefícios Saldado.
- Reajuste dos benefícios em 4,77%.
- Efetivação das solicitações de alteração de contribuição do Codeprev, na qual 135 participantes solicitaram ajuste em seus percentuais. Desses, 75% aumentaram suas contribuições e 25% reduziram. Como resultado, estima-se um incremento de 16% no total arrecadado.
- Realização de ajustes no sistema de Benefícios e Cadastro para aprimorar rotinas operacionais e corrigir falhas identificadas.

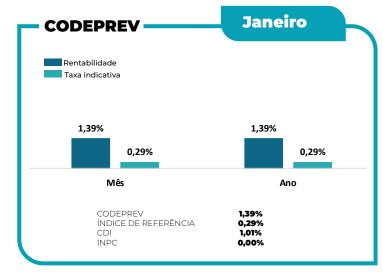
Evolução dos Resultados por plano

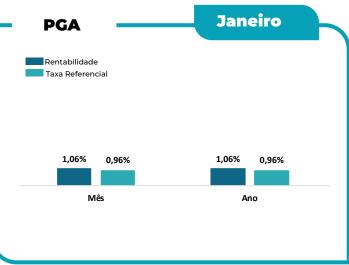
A EVOLUÇÃO DOS RESULTADOS é um acompanhamento das projeções previdenciárias ao longo do tempo. Nesta seção você pode visualizar essas mudanças em 2025 para os Planos BD, Codeprev, Saldado e PGA:











Ativos de investimentos

Em janeiro, o patrimônio total sob gestão atingiu **R\$ 1.167 bilhão.** Confira a distribuição por plano no gráfico a seguir:

PGA 10.72 Mi (0,92%)

CODEPREV 389.61 Mi (33,36%)

BD

343.90 Mi (29,47%)

ATIVOS DE INVESTIMENTO TOTAL

1.167 Bi





Participantes **Ativos**

As patrocinadoras Codevasf e São Francisco possuem 1401 participantes, sendo que 1234 possuem pelo menos 1 plano de benefício previdenciário, e 167 participam tanto do Plano Codeprev quanto do Plano Saldado.

Veja o número de Participantes Ativos em cada plano:

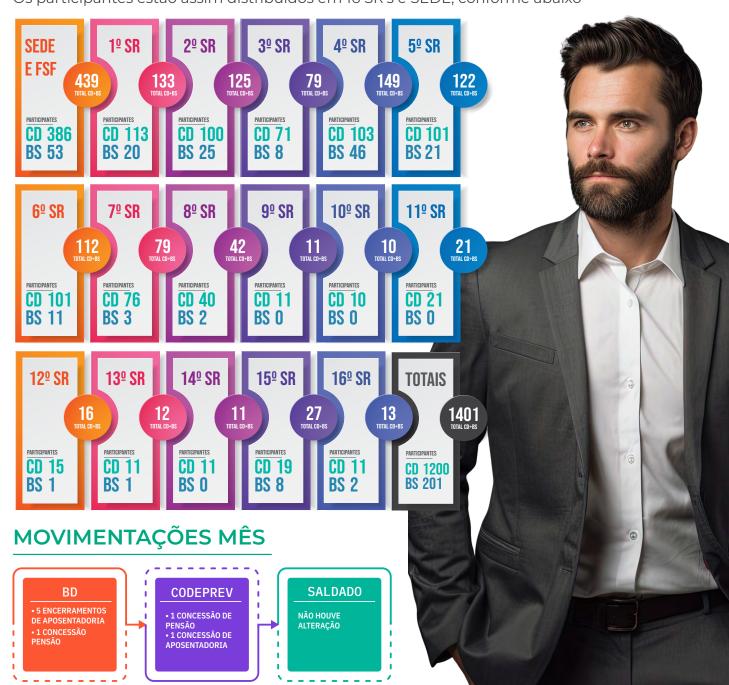


^{86%} 1200

PLANO SALDADO ^{14%} 201

DISTRIBUIÇÃO DOS PARTICIPANTES

Os participantes estão assim distribuídos em 16 SR's e SEDE, conforme abaixo



Arrecadação dos Ativos

O Plano Codeprev gerou arrecadação de **R\$ 3,27 milhões** em janeiro. O percentual médio de contribuição dos participantes é de **6,35%** e **91** deles contribuem acima de **8%.**

Os Planos BD e Saldado não possuem arrecadação de participantes Ativos, tendo em vista que o Plano BD não possui participantes ativos e o Saldado não é contribuitivo.

A Codevasf tem amortizado mensalmente e dentro dos prazos regulamentares, a parcela da dívida pertinente ao Saldamento, restando **26 parcelas** para o encerramento da dívida.

O valor recebido no mês foi cerca de **R\$ 759 mil,** conforme quadro ao lado:

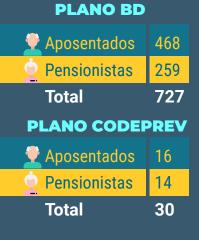
REPASSE CODVASF - SALDADO	
MÊS	REPASSE
Janeiro	759.188
Fevereiro	-
Março	-
Abril	-
Maio	-
Junho	-
Julho	-
Agosto	-
Setembro	-
Outubro	-
Janeiro	-
Total	759.188

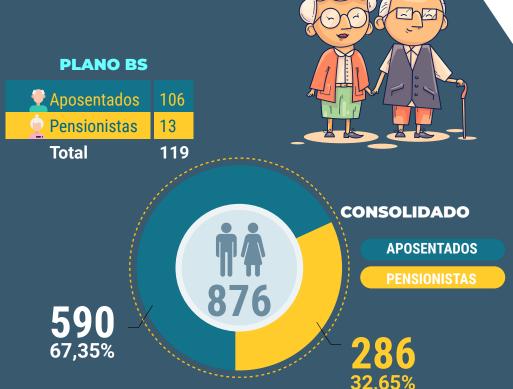




Participantes Assistidos

A Fundação São Francisco paga regularmente benefícios mensais para **876** participantes assistidos (aposentados e pensionistas) dos Planos **BD**, **CODEPREV** e **Saldado**, conforme demonstrado abaixo:





Arrecadação

dos participantes assistidos

O Plano BD arrecadou, no mês de janeiro, o total de R\$ 1,57 milhões. Confira abaixo o demonstrativo das contribuições realizadas pelos assistidos do Plano I - BD.

CUSTEIO PREVIDENCIAL



Benefícios

pagos no mês

A Fundação São Francisco pagou, em janeiro, mais de R\$ 5,25 milhões em benefícios aos participantes dos Planos BD, Codeprev e Saldado. Confira os valores pagos, segmentados por plano:



Para o Plano BD, o valor médio mensal dos benefícios pagos aos aposentados e pensionistas é de R\$ 5.535,89. Para o Plano CODEPREV, o valor é de R\$ 6.267,27 e, para o Plano SALDADO, o valor é de cerca de R\$ 7.765,84.